

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO - A JUSTIÇA

José Pacheco, Dicionário de valores

Bento XVI diz que os cristãos não deverão respeitar leis injustas. Mas, num país que conta mais de um milhão de leis, a única lei que se cumpre sem exceção parece ser a da gravidade... Pois que se aja e se assuma resiliência, porque ainda há gente que se importa. Numa época de injustiças como a nossa, façamos a nossa parte, façamos luz sobre os males de que o mundo padece, para que sejam abertos rasgões de luz na cortina de escuridão que sobre ele caiu, e sob a qual prosperam ladrões e tiranos. Urge debelar o medo, esse disfarce usado quando se faz o que sempre se fez, como se nada de indigno tivesse acontecido.

Diz-nos o dicionário que valor (do latim *valore*) é qualidade de quem pratica atos extraordinários e, eticamente, um princípio passível de orientar a ação humana. Se assim for, convirá seguir o preceito do Dalai Lama: “Precisamos ensinar, do jardim de infância até a Faculdade, que a moralidade é o caminho da felicidade. O sistema educacional moderno presta somente atenção ao desenvolvimento do cérebro e não o desenvolvimento moral”. Porque, se a escola não é o primeiro lugar para se educar o indivíduo, também não deverá ser o primeiro lugar para deseducá-lo; mas um lugar e tempo de aprendizagem de valores. Quando, no quadro de uma reorganização curricular, instituiu-se “uma hora semanal de Educação para a cidadania”, eu questionei os autores da proposta: por que razão não deveriam ser as restantes horas de “Educação na cidadania”? Quem nunca viu uma criança furando a fila de merenda? Quem nunca viu a família dessa criança jogando lixo na rua e entupindo os bueiros? Até que ponto a escola pode promover uma inútil acumulação cognitiva e se demitir da função de educar?

Clamemos por justiça, onde quer que os nossos atos possam promovê-la, atenuando a crise da sua ausência. Leonardo Boff nos diz que a crise que nos afeta não é uma crise cíclica e que uma nova ordem mundial é necessária, um novo modo de habitar a Terra. E Alain Touraine lança um alerta: “ou a crise acelera a formação de uma nova sociedade, ou virá um tsunami que poderá arrasar tudo pela frente, pondo em perigo mortal a nossa própria existência no planeta”.

01. O primeiro período do texto – Bento XVI diz que os cristãos não deverão respeitar leis injustas – tem a função textual de:
- indicar um ponto de discussão sobre o qual há uma intensa polêmica.
 - destacar uma reflexão que parece não ser adequada aos tempos modernos.
 - servir de ponto de reflexão religiosa, sob o qual o texto vai discutir o tema da justiça.
 - mostrar um ensinamento que serve de tese ao autor do texto e cujos argumentos de convencimento são apresentados no decorrer do texto.
02. A frase “Bento XVI diz que os cristãos não deverão respeitar leis injustas” pode ser reescrita de modos diversos; a forma de reescrevê-la que modifica o seu sentido original é:
- Segundo Bento XVI, respeitar leis injustas não é dever dos cristãos.
 - Leis injustas não deverão ser respeitadas pelos cristãos, diz Bento XVI.
 - Os cristãos não deverão respeitar leis injustas, conforme diz Bento XVI.
 - Entre os deveres cristãos não se inclui o respeito a leis injustas, diz Bento XVI.

03. O comentário “num país que conta mais de um milhão de leis” tem valor de:
- crítica ao excesso de leis.
 - elogio à preocupação com a justiça.
 - afirmação positiva sobre nosso arcabouço legal.
 - dúvida diante da impossibilidade de conhecimento.
04. Na frase “a única lei que se cumpre sem exceção parece ser a da gravidade”, há um certo tom humorístico; esse humor é produzido basicamente pelo seguinte fato:
- pela crítica ao não cumprimento de leis no Brasil.
 - pela polissemia da palavra lei, tomada em sentido diverso.
 - pela denúncia contra a desigualdade dos cidadãos diante das leis.
 - pela incoerência entre termos, já que a lei da gravidade não pode deixar de ser cumprida.
05. Na frase “Pois que se aja...” há uma forma verbal de presente do subjuntivo do verbo agir; a frase abaixo em que uma forma verbal, colocada no mesmo tempo e modo, apresenta **ERRO** é:
- Pois que se cumpra... (cumprir)
 - Pois que se maquie... (maquiar)
 - Pois que se requeira... (requerer)
 - Pois que se consuma... (consumar)
06. Na frase “Pois que se aja e se assuma **resiliência**...”, o termo negrito está corretamente definido, no contexto em que se insere, por:
- “propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica”.
 - “restauração do aspecto ou forma primitiva, extirpando o que lhe havia sido eventualmente acrescentado”.
 - “capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar à má sorte ou às mudanças”.
 - “ideia ou imagem que concebemos do mundo ou de alguma coisa”.
07. “Pois que se aja e se assuma resiliência, **porque** ainda há gente que se importa”; “eu questionei os autores da proposta: **por que** razão não deveriam ser as restantes horas de ‘Educação na cidadania?’”
- Observamos aqui que a grafia do vocábulo negrito é variável segundo as condições contextuais; a alternativa em que a forma desse mesmo vocábulo está **INCORRETA** é:
- A justiça porque se luta é utópica.
 - Qual será o porquê de haver tantas injustiças?
 - Os cristãos não devem respeitar as leis injustas por quê?
 - Isso ocorre porque alguns dizem uma coisa e fazem outra.
08. “Numa época de injustiças como a nossa, façamos a nossa parte, façamos luz sobre os males de que o mundo padece, para que sejam abertos rasgões de luz na cortina de escuridão que sobre ele caiu, e sob a qual prosperam ladrões e tiranos”.
- Nesse segmento do texto há o emprego de linguagem figurada para a composição da ideia a ser transmitida ao leitor. São exemplos de figuras de linguagem:
- façamos a nossa parte / façamos luz sobre os males
 - época de injustiças / façamos a nossa parte
 - façamos luz sobre os males / rasgões de luz
 - rasgões de luz / ladrões e tiranos

09. “Numa época de injustiças como **a nossa**, façamos a nossa parte, façamos luz sobre os males **de que** o mundo padece, para que sejam abertos rasgões de luz na cortina de escuridão que sobre **ele** caiu, e **so** **a qual** prosperam ladrões e tiranos”. Nesse segmento há quatro termos destacados que se referem a termos anteriores; a alternativa em que o elemento referido por um desses termos está identificado **INCORRETAMENTE** é:
- A) a qual / luz na cortina de escuridão
 B) a nossa / época de injustiças
 C) de que / os males
 D) ele / o mundo
10. “Precisamos ensinar, do jardim de infância até a Faculdade, que a moralidade é o caminho da felicidade. O sistema educacional moderno presta somente atenção ao desenvolvimento do cérebro e não o desenvolvimento moral”. Esse pensamento do Dalai Lama é composto de dois períodos; o conectivo que estaria bem colocado entre esses dois períodos é:
- A) pois
 B) porém
 C) porque
 D) embora
11. “Quando, no quadro de uma reorganização curricular, instituiu-se “uma hora semanal de Educação para a cidadania”, eu questionei os autores da proposta: por que razão não deveriam ser as restantes horas de “Educação na cidadania”?” O questionamento do autor defende a ideia de que:
- A) todas as aulas da escola deveriam educar na cidadania.
 B) as aulas de cidadania não deveriam estar na escola, mas em casa.
 C) a educação para a cidadania deveria ser substituída por educação na cidadania.
 D) uma reorganização curricular deveria obrigatoriamente incluir aulas de educação na cidadania.
12. Os fatos citados de crianças que furam a fila da merenda e pessoas que jogam lixo nas ruas e entopem os bueiros são citados para indicar que:
- A) as escolas se preocupam prioritariamente com a acumulação cognitiva.
 B) a sociedade brasileira tem educação pública deficiente.
 C) as aulas de cidadania são absolutamente necessárias.
 D) a escola não tem realizado seu papel educativo.
13. A alternativa em que o elemento negrito tem uma proposta de substituição **INADEQUADA** é:
- A) “...porque ainda há gente **que se importa**” / consciente.
 B) “...a única lei **que se cumpre** sem exceção...” / cumprida.
 C) “...para que sejam abertos rasgões **de luz** na cortina de escuridão...” / luminosos.
 D) “...a única lei que se cumpre **sem exceção** parece ser a da gravidade” / excepcionalmente.
14. Em todas as alternativas abaixo está presente o conectivo E; o segmento em que esse conectivo apresenta um valor não aditivo, como nos demais, é:
- A) “Pois que se aja e se assuma resiliência...”
 B) “...mas um lugar e tempo de aprendizagem de valores”
 C) “...a escola pode apenas promover uma inútil acumulação cognitiva e se demitir da função de educar?”
 D) “...é qualidade de quem pratica atos extraordinários e, eticamente, um princípio passível de orientar a ação humana”.
15. O alerta final do texto recorre argumentativamente à seguinte estratégia:
- A) interessar o leitor a fazer algo, destacando os benefícios de sua ação.
 B) seduzir o leitor, apelando para a sua responsabilidade social.
 C) constranger o leitor, indicando nossos maus procedimentos.
 D) amedrontar o leitor, mostrando-lhe os perigos próximos.

LEGISLAÇÃO

16. Um servidor em atividade foi posto em exercício provisório em outro município. Este servidor terá o seguinte prazo mínimo, contado da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo:
- A) 10 dias
 B) 15 dias
 C) 20 dias
 D) 30 dias
17. Considere a hipótese de um servidor efetivo que, após responder a processo disciplinar administrativo, é considerado culpado e demitido, mas a decisão administrativa vem a ser anulada por decisão judicial. No caso de o seu cargo já ter sido extinto, o servidor será incluído na seguinte condição:
- A) empossado em cargo de mesma remuneração
 B) reintegrado em cargo de função semelhante
 C) readmitido em seu cargo original
 D) colocado em disponibilidade
18. Quando, por interesse da administração, se dá o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, após prévia apreciação do órgão central do SIPEC, pode-se dizer que ocorre um caso de:
- A) remoção
 B) recondução
 C) readaptação
 D) redistribuição

19. O servidor público **NÃO** poderá exercer atividade remunerada enquanto se encontrar em gozo de licença por:
- doença em pessoa da família
 - desempenho de mandato classista
 - afastamento do cônjuge
 - interesse particular
20. Aplica-se a pena de suspensão ao servidor público que tiver a seguinte conduta:
- praticar incontinência pública
 - revelar segredo apropriado em razão do cargo
 - retirar, sem autorização, um objeto da repartição
 - praticar usura sob qualquer de suas formas
21. Será obrigatória a instauração de processo disciplinar sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição da seguinte penalidade:
- prisão administrativa
 - advertência por escrito
 - suspensão por 15 dias
 - cassação de aposentadoria
22. Como medida cautelar e a fim de que não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar que o servidor seja afastado do exercício do cargo, pelo prazo de até:
- 60 dias
 - 90 dias
 - 120 dias
 - 180 dias
23. O afastamento para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino (IFE) será autorizado pela seguinte autoridade:
- Conselho Federal de Ensino
 - dirigente máximo da IFE
 - Ministro de Estado da Educação
 - Coordenador do Sistema Federal de Ensino
24. Promover o desenvolvimento institucional, subsidiando a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas e garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade, é um objetivo do programa de:
- capacitação e aperfeiçoamento
 - avaliação de desempenho
 - alocação de cargos
 - educação formal
25. A progressão por capacitação profissional provocará a mudança de nível do servidor, que atender ao programa de capacitação previsto em lei e respeitará o interstício de:
- 6 meses
 - 12 meses
 - 18 meses
 - 24 meses

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na literatura acadêmica sobre jornalismo, a primeira teoria que surgiu foi a do “gatekeeper”. Esta teoria também é conhecida como:
- interacionista
 - da ação social
 - da ação pessoal
 - da ação política
27. “Pouco atento a preceitos éticos”, conforme afirma Juarez Bahia, o empresário Assis Chateaubriand impõe aos veículos dos Diários e Emissoras Associados um tipo de jornalismo que “procura atender o gosto comum dos consumidores, mas que, ao mesmo tempo, se põe a serviço exclusivo dos interesses do seu proprietário”. Esse “império jornalístico sem precedentes no país e na América Latina” é constituído por Chateaubriand entre as décadas de 30 e 70. Nos anos de apogeu, a cadeia dos Diários e Emissoras Associados era composta, além de jornais diários e emissoras de rádio, por:
- estações de televisão, revistas e agências de notícias
 - revistas, produtoras de vídeo e assessorias de comunicação
 - produtoras de vídeo, estações de televisão e agências de publicidade
 - assessorias de comunicação, revistas de histórias em quadrinhos e agências de publicidade
28. Ao discutir a questão da objetividade no jornalismo, Michael Schudson afirma que dois acontecimentos históricos no campo da comunicação fizeram com que os jornalistas passassem a “suspeitar dos fatos” e a “duvidar do empirismo ingênuo dos anos de 1890” que vigoravam em suas práticas profissionais. Estes acontecimentos foram:
- a invenção da televisão e o aparecimento de revistas especializadas
 - a utilização da publicidade pelos governos e a contratação de assessores de imprensa pelas empresas privadas
 - o desenvolvimento da profissão de Relações Públicas e o uso da propaganda no período da Primeira Guerra Mundial
 - o uso da televisão como instrumento de propaganda governamental e a indicação de Relações Públicas para a chefia de assessorias de imprensa do governo
29. Considerando que um meio de comunicação empresarial deve ser, ao mesmo tempo, um veículo com características jornalísticas e institucionais, a única diferença na atuação profissional entre o assessor de imprensa e o repórter é:
- o cumprimento de prazos conforme a solicitação da pauta
 - a aprovação do texto pela fonte de informação
 - o uso de linguagem adequada ao público-alvo
 - a apuração rigorosa das informações
30. No jargão profissional dos jornalistas, a suíte corresponde a:
- segundo parágrafo de matéria jornalística, com informações adicionais ao *lead*
 - legenda explicativa de foto, sem título ou texto complementar na primeira página
 - sequência de um assunto, em edições subsequentes, na ocorrência de novas informações a respeito
 - texto pequeno, em meio de matéria extensa, composto em tipos diferentes e colocado entre fios horizontais

31. A noticiabilidade pode ser definida como “o conjunto de elementos por meio dos quais o aparato informativo controla e administra a quantidade e o tipo de acontecimentos que servem de base para seleção das notícias” (WOLF, 2008). Conforme este autor, os valores/notícia são componentes da noticiabilidade e derivam de admissões implícitas ou de considerações relativas às características substantivas da notícia. Nessa perspectiva, os principais critérios substantivos se articulam em dois fatores: a importância e o interesse da notícia. A importância da notícia é determinada por quatro variáveis, que são:
- o impacto sobre o interesse nacional; a quantidade de pessoas envolvidas; os interesses do proprietário da empresa jornalística; a proximidade cultural do acontecimento
 - o nível hierárquico dos envolvidos no acontecimento; a proximidade cultural do acontecimento; as fontes de informação envolvidas; a relevância do acontecimento em relação ao seu passado
 - a relevância do acontecimento em relação ao desenvolvimento futuro; as fontes de informação envolvidas; o nível social dos envolvidos no acontecimento; a autocensura dos jornalistas
 - o nível hierárquico dos envolvidos no acontecimento; o impacto sobre o interesse nacional; a quantidade de pessoas envolvidas; a relevância do acontecimento em relação ao seu desenvolvimento futuro
32. Dentre os conceitos para compreender as notícias e o poder do jornalismo, o conceito de agendamento é fundamental. Em 1972, quando o conceito aparece em um artigo acadêmico, seus autores postulavam que a mídia é bem-sucedida em dizer às pessoas em quais assuntos devem pensar e, assim, levar a discussão na esfera pública. Os autores que fundaram a Teoria da Agenda são:
- Donald Shaw e Steve Chafee
 - Philip Meyer e Michael Schudson
 - Philip Meyer e Maxwell McCombs
 - Maxwell McCombs e Donald Shaw
33. A presença do assessor de imprensa nas entrevistas, sejam coletivas ou individuais, é uma obrigação profissional para:
- orientar as respostas do entrevistado
 - dar assistência ao entrevistado e aos entrevistadores
 - manter e estreitar a relação pessoal com os jornalistas
 - registrar as respostas para a conferência com o que for publicado
34. Para que os objetivos da organização ou do assessorado sejam plenamente atingidos, é necessário que o assessor de imprensa tenha, dentre outras, as seguintes tarefas típicas:
- administrar a assessoria de imprensa cumprindo prazos rigorosamente; deixar seu assessorado na companhia exclusiva dos jornalistas no momento das entrevistas coletivas; produzir *clipping* com a análise do noticiário diariamente
 - deixar seu assessorado na companhia exclusiva dos jornalistas no momento das entrevistas coletivas; escrever artigos de caráter opinativo e interpretativo; produzir *clipping* com a análise do noticiário diariamente
 - escrever artigos de caráter opinativo e interpretativo, pois eles têm uma boa aceitação nos meios de comunicação; administrar a assessoria de imprensa cumprindo prazos rigorosamente; produzir *clipping* com a análise do noticiário diariamente
 - escrever artigos de caráter opinativo e interpretativo, pois eles têm uma boa aceitação nos meios de comunicação; administrar a assessoria de imprensa cumprindo prazos rigorosamente; deixar seu assessorado na companhia exclusiva dos jornalistas no momento das entrevistas coletivas
35. O processo de comunicação proposto por Lasswell pode ser resumido através dos seguintes termos: quem (who) diz o quê (what), através de que canal (where), para quem (whom) e com que efeito (why). Considerando que os dois primeiros termos do processo comunicativo (who, what) correspondem respectivamente ao estudo de emissores e à análise de conteúdo, a alternativa que corresponde aos outros três termos (where, whom, why) é:
- análise dos meios/pesquisa de mídia; análise de audiência; análise dos efeitos
 - análise dos meios/pesquisa de mídia; estudo de fontes; análise de textos
 - estudos de significados; estudos de recepção; análise de textos
 - estudo de fontes, análise de audiência; estudos de significados
36. Existem quatro tipos de clipagem na prática profissional das assessorias de imprensa: análise, súmula, clássica e sinopse. A definição “resumo das principais notícias de interesse do cliente publicadas em jornais e revistas, incluindo ou não a transcrição de trechos” corresponde ao seguinte tipo de clipagem:
- análise
 - sinopse
 - súmula
 - clássica
37. “A legitimidade do assessor de imprensa nas organizações exige ações que ultrapassem a simples atuação no front da divulgação externa de notícias e do atendimento aos jornalistas. A postura de analista qualificado da agenda pública faz do assessor de imprensa um profissional capaz de oxigenar as organizações e de ampliar os horizontes internos das instituições nas quais atuam” (FARIA, 2011).
O texto acima, ao discutir a comunicação nas organizações, mostra que a contribuição que a assessoria pode oferecer é:
- dimensionar os fatos das organizações de acordo com o interesse detectado no espaço público
 - reforçar o comportamento reativo e as atitudes corporativas das organizações
 - atender a imprensa omitindo fatos comprometedores
 - planejar estratégias obstrutivas à visão do problema
38. Ao apresentar a história da imprensa brasileira, Juarez Bahia ressalta que, dentre os principais jornais do país na década de 1980, aquele que tomou, desde o primeiro momento, uma inequívoca atitude de se engajar na cobertura jornalística do movimento pelo voto direto para Presidente da República – conhecido como “Diretas Já” – foi:
- O Globo
 - Jornal do Brasil
 - Folha de S. Paulo
 - Estado de S. Paulo
39. Nas definições de *lead*, os eventos são ordenados não por sua sequência temporal, mas pelo interesse ou importância decrescente na perspectiva de quem relata jornalisticamente o acontecimento. Considerando a atividade jornalística na assessoria de imprensa, o texto de um *release* aponta, quase sempre, para a prevalência do seguinte componente do *lead*:
- onde
 - quem
 - como
 - quando

40. Dentre as diversas perspectivas para os estudos de jornalismo, uma corrente teórica, a partir do princípio de que o noticiário deve refletir a realidade sem manipulação ideológica, afirma que as notícias são distorções sistemáticas que servem aos interesses políticos de certos agentes sociais. Esta teoria é conhecida como:
- das fontes
 - da distorção
 - da ação política
 - da interação simbólica
41. Um trabalho fundamental nas assessorias de imprensa e/ou comunicação é o *media training*. Podemos defini-lo como a capacitação de:
- fontes e porta-vozes da instituição para o relacionamento eficaz com jornalistas
 - porta-vozes da instituição com a finalidade única de mediação de conflitos
 - dirigentes da instituição para um relacionamento com a imprensa
 - jornalistas para se relacionarem com os assessores de imprensa
42. Segundo autores da teoria interacionista, um dos campos das teorias do jornalismo, o processo de produção das notícias pode ser descrito como “uma questão de representantes de uma burocracia apanhando notícias pré-fabricadas de representantes de outras burocracias”. Nesse sentido, podemos afirmar que a rotinização do trabalho jornalístico leva à dependência das seguintes fontes:
- ocultas
 - oficiais
 - não oficiais
 - comunitárias
43. A produção de um *press-release* deve conter todas as informações sobre o tema abordado. Além disso, para tentar garantir um melhor aproveitamento de *releases* por parte da imprensa, é necessário que contenham também informações de interesse _____ e que sejam uma _____.
- As lacunas acima são preenchidas de forma correta nesta ordem, por:
- público e novidade
 - privado e novidade
 - público e referência
 - privado e exclusividade
44. Conforme Luiz Amaral, no livro “Jornalismo: matéria de primeira página”, as funções da imprensa agrupam-se, de uma maneira geral, em quatro principais. São elas:
- política; diversional; cívica; comunitária
 - moral; cívica; educativa; de entretenimento
 - comunitária; econômica e social; diversional; moral
 - política; econômica e social; educativa; de entretenimento
45. No jargão profissional dos jornalistas, o termo “barriga” significa a publicação de uma notícia caracterizada como:
- falsa
 - exclusiva
 - verdadeira
 - sem crédito
46. A série de reportagens “50 anos do golpe” que vem sendo editada pelo jornal O Globo (16/03/2014 – p. 8) publicou recente matéria com o título “Institutos criados por Golbery e financiados por empresários conspiraram contra Jango”. De acordo com a matéria, Golbery do Couto e Silva “liderou militares e empresários na constituição de dois importantes institutos de estudos para patrocinar o golpe contra Jango” - presidente João Goulart. Esses dois institutos são:
- Instituto Brasileiro de Ação Democrática e Fundação Getúlio Vargas
 - Instituto Brasileiro de Ação Democrática e Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
 - Serviço Nacional de Informação e Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
 - Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais e Instituto Brasileiro de Ação Democrática
47. O jornal Folha de S. Paulo, em seu *site*, publicou, no dia 16 de março de 2014, uma matéria com o título “Grupo organiza nova edição de passeata anticomunista de 64”. A passeata que, no dia 19 de março de 1964, reuniu cerca de 200 mil pessoas em São Paulo e que pedia deposição do presidente João Goulart, é conhecida com o nome de Marcha da:
- Liberdade com a família
 - Família com Deus pela liberdade
 - Família com Deus pela igualdade
 - Família pela liberdade e igualdade
48. O Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Câmara de Educação Superior (CES), aprovou, em 27 de setembro de 2013, a Resolução CNE/CES N° 1, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo. Essa resolução, homologada pelo Ministério da Educação e publicada no Diário Oficial, cria o seguinte curso:
- Bacharelado em Jornalismo
 - Mestrado Profissional em Jornalismo
 - Bacharelado em Jornalismo com habilitação em Comunicação Social
 - Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo
49. No dia 16 de março, a população da Crimeia participou de um referendo, no qual deveria decidir se é a favor ou não de sua independência em relação à Ucrânia e à união com a Rússia. Conforme o *site* do jornal O Globo, no dia 17 de março, 96% dos eleitores votaram a favor. A matéria informa ainda que, dos cerca de 2,3 milhões de pessoas que compõem a população local, a maioria é de origem:
- ucraniana
 - cossaca
 - tártara
 - rusa
50. A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica conta, atualmente, com 354 unidades e mais de 400 mil vagas em todo o país. Segundo o *site* do MEC, essa Rede Federal “presta um serviço à nação ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo”. A Rede cobre todos os estados brasileiros e oferece cursos técnicos e também cursos:
- de requalificação profissional
 - de ciências humanas
 - profissionalizantes
 - de doutorado